Potente Frente Unica de Todo o Povo, pela Democracia! Abaixo o Governo Getuliano de Terror e Fome!

PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

A CLASSE OPERARIA

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMMUNISTA (SECÇÃO BRASILEIRA DA INTERNACIONAL COMMUNISTA)

ANO XI | RIO DE JANEIRO, OUTUBRO DE 1936 | N.º 201

UMA SÓ E POTENTE BARREIRA CONTRA A FASCISTISASÃO TOTAL DO GOVERNO DE GETULIO!

A questão da conjugação de todas as forças sinceramente republicanas, liberais e progressistas para abater o avanço da besta fascista que, no Brasil, enverga camisa verde ou está aboletada nos altos postos do governo e das forças armadas, sob a proteção carinhosa do tirano Vargas, hoje, mais do que nunca, continua a ser defendida e sustentada pelos comunistas. A contra-ofensiva tomada por alguns governadores de Estado, por pressão das massas brasileiras — visceralmente democraticas, por tradição e formação historica — contra os arreganhos das hordas desclassificadas do sigma é, ainda, de minima significação e não diminuiu em nada, o perigo de uma ditadura aberta contra a Nação.

A profissão-de-fé liberal-democratica, feita por alguns outros, não nos convence. Getulio, com a conivencia aberta de suas maiorias parlamentares e com apoio franco ou dissimulado de «oposicionistas» do estofo de João Neves, Mauricio Cardoso e consortes, rasgou a Constituição, espezinhou as mais elementares liberdades populares e forjou uma enxurrada de leis terroristas, chafurdando a Nação na noite trevósa da tirania fascista.

É claro. Fome e fascismo são os dois irmãos siamezes. Para sustentaculo de um governo que arrastou o paiz á bancarrota economico-financeira e que está liquidando, pela fome, com a brutal carestia da vida, toda a Nação, só mesmo o fascismo. Divorciado de todos os brasileiros dignos, repudiado inclusive pelas camadas mais conservádoras, que estão sendo arruinadas pelo getulismo a serviço dos potentados imperialistas, o verdugo do Catête volta-se para as hordas celeradas de Plinio Salgado e Newton Cavalcanti. E emquanto uma tumultuosa onda anti-integralista levanta-se, de Norte a Sul, exigindo o fechamento da Ação Integralista Brasileira, o «primeiro magistrado da Nação», conservando a «dignidade» do seu posto... dá, em discurso publico, no «Dia da Patria», braço forte aos sicarios do sigma que, dias depois, invadem a Camara, insultam com palavras e gestos obscenos os parlamentares brasileiros, reunem-se em afrontoso congresso em plena Capital da Republica e vão até á agressão física de um general do Exercito Brasileiro! E com «Comissão Mixta» «para a solução pacifica do problema da sucessão presidencial» e outras cortinas de fumaça o presidente-verdugo vai preparando, no proprio Catête, o golpe militar-integralista para a sua perpetuação no poder.

E' preciso cortar esta ameaça tenebrosa que paira sobre a cabeça de toda a Nação. Não serão só os comunistas as vítimas déla. Aí estão a Alemanha, a Italia e Portugal para prova-lo. Os limites entre liberalismo e comunismo desaparecerão quasi que inteiramente. Ou se réza pelo catecismo ensanguentado do fascismo ou então, humilhação, proscrição e morte.

Que nenhum cidadão sinceramente liberal se deixe iludir. O monstro fascista espreita. Aguarda o momento oportuno para o bóte. Emquanto isso, o cinico e nojento ministro Ráo, pai das maiores monstruosidades juridicas, progenitor da Lei-Monstro, do Tribunal de Segurança Nacional e das Colonias Nazistas de Concentração, faz conferencia sobre democracia...

E' preciso defender os ultimos remanescentes do regime republicano e conquistar uma verdadeira Democracia para o Brasil. E só uma potente e unica frente democratica de todo povo é capaz de consegui-lo.

Porém a Democracia que queremos conquistar e em defeza da qual nós, comunistas, daremos até a ultima gota de sangue, não é a «democracia» pusilanime que abre caminho ao fascismo e á escravisação imperialista do paiz. Aspiramos a uma democracia que defenda **os verdadeiros interesses nacionais**, uma democracia em que o povo tenha uma existencia sadia, digna e humana, onde a vontade popular possa expressar-se livremente. E pela conquista desta Democracia nós, comunistas, envidaremos todos os esforços, desenvolveremos ao maximo toda nossa energia.

Nacional-libertadores! Republicanos sinceros! Adeptos da Aliança Liberal! Brasileiros que ja lutasteis pelas liberdades democraticas e quereis defender e ampliar estas conquistas e impedir a implantação, no Brasil, de um terror fascista ainda mais sério, que não vos respeitará; que quereis um paiz armado para repelir qualquer assalto imperialista e sacudir o jugo existente! E' **urgente** unir todas as forças para opôr um dique intransponivel ao golpe getuliano-integralista, chefiado por Plino Salgado, João Gomes e Newton Cavalcanti, com a conivencia aberta e franca do tirano do Catête.

Formemos uma frente unica de Ferro pelas seguintes reivindicações:

1) Anistia geral a todos os presos pelo crime de idéas. Readmissão de todos os funcionarios, empregados e operarios demitidos em consequencia do movimento de Novembro; volta á ativa e a seus postos de todos os militares expulsos e reformados e reintegração das patentes.

2) Pelo fechamento da Ação Integralista Brasileira e realisação de um rigoroso inquerito sobre seus planos contra a Republica Democratica.

3) Cessação imediata do Estado de Guerra e abolição do Tribunal de Segurança Nacional.

4) Diminuição dos impostos e luta real contra a carestia da vida, impedindo a manobra dos açambarcadores.

5) Aumento dos salarios, ordenados e vencimentos, de acordo com a alta do custo da vida e aplicação de todas as leis que beneficiam de facto os trabalhadores.

GETULISMO -- CARESTIA DA VIDA E TERROR!

Potentes gréves pelo aumento imediato de todos os salarios, ordenados e vencimentos, de acôrdo com a alta do custo da vida!

Como manifestação de seu caráter anti-popular e de instrumento imperialista, o getulismo abriu-se numa carestia da vida sem precedentes. É o proprio governo que nos informa, pelas estatisticas do Ministerio do Trabalho em relação aos preços de generos de primeira necessidade, que «os indices dos preços nos varios mercados mostram tendencia para alta mais pronunciada» (Boletim do Ministerio do Trabalho de Agosto de 36). E especifica, nos preços em grosso desses generos, altas em relação a Janeiro de 35, deste quilate: carne seca, 31%; arroz, 42%; mate, 44%; batata nacional, 45%; lombo, 53%; banha, 55%; feijão manteiga, 58%; farinha de mandióca, 60%; feijão branco, 60%; toucinho comum, 79%; toucinho de fumeiro, 100%; cebola, 102%; feijão preto, 126%; feijão mulatinho, 134%. Nos proprios preços de verduras e frutas, da Comissão de Tabelamento da Prefeitura, comissão que, ja ha tempos, controla os preços a varejo, dos generos, aumentos impressionantes se encontram: batata dôce, 50%; beringelas, 57%; cenouras, 157%; maxuxo, 67%; nabo, 29%; pimentão, 10%; quiabo, 42%; repôlho, 117%; tomates, de 82 a 100%; vagem de ervilha, 60%; vagem de feijão, de 167 a 175%; xúxú, 100%; laranja da Baía, 17%; laranja lima e seléta, 20%; tangerinas, 100 porcento. Nos praços da carne, fixados pela mesma Comissão, o mesmo fenomeno cruciante: aumento de 18 a 33%, sendo que a porcentagem de aumento cresce, á medida que a qualidade desce, isto é, á medida que se trata de carne de mais saída no seio do povo.

A essa situação foi o paiz conduzido, pelo avassalamento do governo aos interesses dos imperialismos que nos esmagam. Os monstruosos serviços de divida externa (no orçamento do Estado de S. Paulo, p. ex., em 497.696 contos de arrecadação, em 35, . . . 320.000 foram para o serviço de divida externa, responsavel pelo deficit de 242.000 contos) são a causa mais importante de deficits vultuosos nos orçamentos publicos — o federal para 37 começa com um deficit declarado de 600.000 contos! Para cobrir esses deficits, o governo federal recorre á emissão de papel moeda, e os governos estaduais á de apolices consolidadas. Essa inflação é uma das causas da desvalorisação interna do mil-réis e, assim, da alta de preços. O imperialismo está, dessa forma, na raiz desse colossal sofrimento do nosso povo — a carestia que o leva á liquidação física, pela fome!

Está, ainda, por outra causa da desvalorisação da nossa moeda — a queda dos saldos de nossa balança comercial, com a consequente depreciação do nosso cambio. Comprando cada vez mais barato o que lhe vendemos — a tonelada exportada do valor médio de 1:688$000, em 32, caíu a 1:419$000 neste ano de 36 — vendendo cada vez mais caro o que lhe compramos — a tonelada importada do valor médio de 484$000, em 32, subiu a 1:016$000, em 36 (dados todos do Ministerio do Trabalho) — o imperialismo, com esse agravamento de sua exploração do Brasil, envilece nossa moeda, no comercio internacional. E ela, desvalorisada interna e externamente faz crescer, dia a dia, o preço do que o povo come, do que o povo habita, do que o povo veste!

E ha um detalhe impressionante, na comparação de preços dos nossos produtos, no mercado interno e no mercado externo. O imperialismo arranja as cousas de fórma que o povo brasileiro perde sempre — como consumidor, no mercado interno, como produtor, no mercado externo. O arroz, como genero de consumo interno, cresceu de preço na porcentagem de 42%; mas, como produto de nossa exportação, caiu da £ 10 e sh. 6 a tonelada, em 33, para £ 4 sh. 13, em 35. A banha, no consumo

(Conclue na 7.ª pagina).

Os Presos Politicos Vão Boicotar o Tribunal Especial!

ESSA COMBATIVA ATITUDE DEVE SER SECUNDADA PELAS AÇÕES DE MASSA E DE PROTESTO DE TODO O POVO!

Depois de declarar uma guerra de exterminio contra o povo brasileiro, atravez de seus expoentes de mais valor em todos os sectores de atividades; depois de te-los encarcerado, aos milhares, para, á custa de torturas inominaveis, tentar inutilmente faze-los renegar á grande causa da libertação nacional, que abraçaram, o espirito infernal de Getulio culmina sua obra sádica, com esse monstruoso aborto, que é o **Tribunal Especial**.

Nem mesmo o imperio do terror que é o Estado de Guerra perpetuo, em que vivemos, conseguiu sufocar o grito de revolta e de odio do povo, contra mais esse atentado vergonhoso a todo o nosso passado liberal, á consciencia democratica de toda a Nação. A Minoria, impedida de discutir o projéto que o creava, retirou-se do recinto da Camara. Mesmo assim, ficando somente os deputados da maioria, houve 35 que votaram contra! Em S. Paulo, o deputado Salgado e o jurista e vereador Abrahão Ribeiro, levantaram suas vozes indignadas, contra tamanha monstruosidade juridica.

A Constituição, conspurcada por Getulio, proíbe expressamente a criação de tribunais de excepção. O mais elementar dos principios democraticos, é o da irretroatividade das leis. Nenhum paiz, no mundo civilisado, conhece Tribunais como esse, em que **é negado aos réos o direito de defeza!**

Diante disso tudo, de um Tribunal como esse — cuja finalidade não é julgar, mas CONDENAR — mais uma vez se afirmou o heroismo, a dedicação sem limites, que anima a todos os lutadores por um Brasil livre e forte, encarcerados por Getulio. E, numa unanimidade impressionante, tomaram uma resolução que é unica, na Historia da humanidade: **boicotar, em massa, o Tribunal da Inquisição!**

(Conclue na ultima pagina)

ANISTIA AMPLA E IMEDIATA A TODOS OS PRESOS POLITICOS!

NOTAS E COMENTARIOS

O Congresso internacional dos escritores, realisado nos primeiros dias de Setembro, em Buenos-Ayres, sob os auspicios do P.E.N. club internacional, reuniu um grupo de escritores de indiscutivel fama mundial. As deliberações do Congresso tomaram tal rumo, que deixaram os representantes ridiculos de Mussolini completamente desorientados; Marinetti, varias vezes deu provas de querer «higienisar» aquele conclave. A sua atitude provocadora, agressiva e intolerante se fez sentir em mais de uma reunião, provocando varios incidentes. A totalidade dos componentes do Congresso, com excepção unica da delegação italiana, representando o governo fascista de Mussolini, se manifestou contra a guerra e o fascismo. Os expoentes maximos da literatura mundial, abraçaram a causa popular, pondo o seu talento á serviço da Democracia, contra as tiranias e em defeza da liberdade do pensamento. Um sopro de liberdade atravessou a séde do Congresso varrendo, vitoriosamente, os representantes intelectuais da reação. O escritor Jules Romains, batalhador das lutas democraticas, apresentou uma mensagem, aprovada entusiasticamente por toda a assistencia, que começou assim;

«No momento em que uma nova guerra ameaça os povos, os escritores do mundo inteiro, por meio de seus delegados, reunidos no Congresso do PEN club, dirigem um solene apelo á prudencia dos governos e ao sangue frio dos povos, para evita-la. Toda a guerra — diz a declaração — deve ser evitada, afim de que a humanidade não torne a sofrer os horrores que padeceu em 14. As guerras não solucionam nada. Só logram, como as lutas religiosas, estimular a existencia do odio, e atiça-lo».

Ludwig, o grande escritor, atacou rudemente o regime nazista, concitando os seus companheiros do Congresso a intensificar a luta contra a barbarie, pela liberdade da palavra. Termina declarando estar com Goethe, quando diz: «Só merece a liberdade, como a vida, quem tem que conquista-la diariamente».

Das deliberações do Congresso, se depreende que os seus componentes não estão dispostos a ficar indiferentes e alheios á ameaça da barbarie fascista, contra a civilisação, a cultura e a justiça. Um unico pensamento anti-guerreiro e anti-fascista dominou aquela assembléa de grandes escritores. Um sentimento de solidariedade para com os oprimidos, é de luta contra a violencia e pela liberdade.

É esta a posição que devem tambem assumir todos os intelectuais honestos do Brasil, se não quiserem se tornar cumplices do tirano Vargas, cuja participação na preparação da nova chacina guerreira que se esboça na Europa, é manifesta e patente.

Estão sendo ativados os preparativos para a realisação de uma Conferencia Pan-Americana que deve realizar-se em Dezembro proximo, em Buenos-Ayres. O pan-americanismo é já conhecido como uma bandeira do imperialismo yankee. E desta vez o pan-americanismo acrescentou á sua conferencia a palavra de ordem de **Paz**. O intuito disto é evidente; tapear as massas com aquilo a que elas mais aspiram. Ao mesmo tempo, nesta conferencia, o imperialismo tentará organisar uma especie de Liga das Nações da America, para servir-lhe de instrumento politico de penetração e dominação. Atualmente os Estados Unidos têm, empregado em toda a América Latina, cerca de um bilhão e meio de dólares, que tomaram incremento sobretudo durante a guerra e após esta. As inversões inglezas devem orçar por perto de 550 milhões de libras, sendo mais de 70% destes milhões, empregados no Brasil e na Argentina. E aproveitando-se da desmoralisação da Liga das Nações e da proxima guerra que os americanos querem consolidar suas posições aqui, criando, ao mesmo tempo, entre as massas, a ilusão de que o nosso continente não vai participar da proxima guerra. Por sua vez, os Inglezes estão fazendo os mais titânicos esforços para arrastar a América Latina para a Liga Européia. A ida de Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Argentina, á Europa; sua nomeação para presidente da Liga, é a prova do que afirmamos. E, na sua passagem por aqui, ele conferenciou com Macedo Soares a respeito, havendo já, no paiz, uma corrente favoravel á volta do Brasil á Liga das Nações.

Nestes graves momentos de preparação guerreira, cada paiz tenta formar seu bloco; e a América Latina constitue uma vasta reserva de matérias primas e de homens, muito valiosa para a futura carnificina.

Além destes dois gigantes imperialistas, a Inglaterra e os Estados Unidos, os nazistas alemães e os militaristas japonezes tambem intensificam sua penetração nesta parte do Continente.

Tudo isso, coloca na ordem do dia o problema da luta contra a guerra, estreitamente ligado ao problema da luta contra o imperialismo e pela libertação nacional.

E com a gravidade que vai tomando a contra revolução hespanhola, a guerra mundial póde surgir de um momento para outro.

Essas conferencias, assembléas, e demais conclaves da mesma natureza, nenhum proveito trarão á causa da Paz, si não se fizer sentir, por parte do povo, uma ação energica e consequente, contra os intuitos guerreiros que os bandidos fascistas, encabeçados por Hitler e Mussolini, pretendem fazer culminar com uma nova hecatombe, aos moldes da carnificina de 1914-18.

E a nós, trabalhadores concientes, cabe tomar posições de vanguarda, na luta anti-guerreira.

Apareceu em S. Paulo a «Ação», o 6.º diario integralista, segundo informa Plinio Salgado. E o vespertino verde está cheio de patacoadas, dignas companheiras daquelas que nos conta Cornelio Pires. A começar pelo cliché da primeira pagina, que mostra um integralista morrendo nos braços de outro, no Largo da Sé, na heróica jornada de 1934. Trata-se de desenho, é claro, porque uma fotografia assim nunca poderia ser obtida... Todo o mundo sabe que em 7 de Outubro de 34, foi só começar a pancadaria popular contra a peste verde que eles logo sahiram correndo, despindo camisas, procurando um buraco para se meter... Nem em pensamento houve desses gestos generosos de proteger um companheiro; cada integralista executou realmente a velha palavra de ordem de «salve-se quem puder»...

A seguir vêm as cifras: Um milhão de membros! Só na Baía, mais de 20.000 camisas verdes, após o fechamento da Séde; em Jahú, mais de 3.000; em Piracicaba, Teófilo Otoni, etc., mais centenas ou milhares de sigmoides. E as mentiras plinescas proseguem, em progressão geométrica, deixando na calada o Barão de Munckausen, e outros mentirosos celebres da historia. Ante a desmoralisação das suas hostes verdes, Plinio aplica a tática da baléla. Nas cifras eleitorais então, a aritmética plinesca é interessantissima! Com as cifras obtidas em todo o paiz, ele compara-as frente ás de cada partido Estadual; assim mesmo só consegue um terceiro ou quarto lugarsinho, em cada Estado, e por isso ronca grosso: «somos o maior partido da Republica!»

Num artigo de uma pagina, no tal jornaléco, o antigo deputado perrepista explica as «razões» da sua força: perseguição governamental e pobreza. Gozado o Plinóca bancando o martir e o pobre! Um homem que tem a proteção oficial do governo, dizendo-se perseguido, á moda dos antigos cristãos! Um homem que tem a burra dos ricaços nacionais e dos imperialistas extrangeiros á sua disposição, alardeando miseria! Mas tudo isso é pura tapeação, para comover alguns trouxas, como certas marafonas velhas fazem, quando querem extorquir dinheiro de seus «coronéis»...

Mas como explicar essa contradição do maior partido da Republica, fundando vespertinos, com milhões de membros, com industriais, almirantes

(Conclue na 5.ª pagina)

REVIGORA-SE O MOVIMENTO PROLETARIO E POPULAR DE MINAS

(Do Correspondente)

Logo após a gloriosa insurreição de Novembro, em Minas, como em todos os demais Estados do Brasil, a reação policial caiu em cheio sobre o proletariado e o povo em geral. Os sindicatos foram proibidos de dar assembléas, a Federação Sindical Unitaria, creada no Cengresso Sindical de Agosto, foi fechada, seu presidente, Guarientos, foi preso; prenderam-se outros lideres proletarios como o negro Claudino, o secretario Diogo Costa, etc. Houve deportações, processos, brutalidades, e demais atos costumeiros á reação. Vinte operarios das Minas de Morro Velho foram demitidos do trabalho e expulsos do sindicato. Nada, porem, arrefece os animos do proletario montanhez. E ja agora nota-se um novo surto de organisação, que abrange as mais vastas camadas da população laboriosa. Os operários do Morro Velho vão ser readmitidos, pela pressão da massa; está sendo organisada uma Comissão Sindical para tratar da coordenação e direção do movimento sindical.

No sector estudantil, a vibrante mocidade mineira ja organisou a Federação Democrática Estudantil, afim de defender seus ideais democraticos e combater o Integralismo retrogrado e sanguinario, que quer transformar o Brasil num vasto presidio nazista.

Os ideais liberais do povo mineiro foram consubstanciados no telegrama, anti-integralista, que a Camara de Belo-Horizonte passou ao governador Jurací Magalhães. Em Juiz de Fóra, onde o seu heróico povo sempre repeliu os fascinoras verdes de Plinio Salgado, em 7 de Setembro ultimo, o delegado Gilberto Porto, adépto do sigma, prendeu inumeros operarios, afim de que seus parceiros pudessem se reunir livremente. Mesmo assim, as paredes amanheceram pixadas e cheias de boletins anti-integralistas. Em nenhuma cidade de Minas os integralistas tiveram coragem de sair á rua (apesar do apoio clerical que têm) com medo das massas; porque em toda parte eles sentem o repudio do povo. Tambem entre forças armadas, os galinhas-verdes não contam com quasi nenhum simpatisante.

Os valentes ferroviarios da Rêde Sul Mineira estão pleiteando, entre outras, as seguintes reivindicações: 1.º) aumento de ordenados; 2.º) abolição dos praticantes de maquinistas; 3.º) manutenção da Cooperativa em Cruzeiro; etc.

Como se vê, por toda a parte começa um novo impulso de organização, novas manifestações de luta do proletariado e do povo Mineiro. As condições são favoraveis e o animo de combate das massas cresce cada vez mais.

Mas é a nós, revolucionarios, que cabe acelerar o rítmo de organisação e luta de todo o povo, colocando-nos, com decisão e combatividade, á sua frente, em marcha para a derrubada do governo odiento do tirano Vargas.

A morte de JOSÉ DANTAS, o ultimo martir da causa Nacional Libertadora, é uma advertencia a todo o povo!

A Prestes e a todos os mais queridos chefes populares, Getulio pretende dar o mesmo fim.

Mais um nome temos hoje a acrescentar, á lista, que ja vai longa, dos «suicidados» e «falecidos» nas masmorras tenebrosas do getulismo assassino. É o de José Dantas, funcionario publico em Alagôas, preso lá e remetido para o Rio pelo integralista Newton Cavalcanti, depois de ter sido absolvido pela Justiça Federal daquele Estado.

Jogado nos cubiculos da Detenção, Dantas adquiriu uma furunculose, que deu origem a um profundo abcesso na região glutea. A assistencia médica, solicitada pelos seus companheiros de prisão, foi negada terminantemente, pelo diretor do presidio, o tira Aloisio Neiva. E sómente diante da ameaça dos presos, de repetirem, no Pavilhão dos Primarios, o violento protesto que fizeram, quando identico fato se passou com a escritora Eneida Costa, é que José Dantas foi remetido para o Hospital da Policia Militar, ja em estado desesperador, falecendo pouco depois, em consequencia de uma infecção generalisada.

Nos presidios do Rio, S. Paulo e Recife, onde estão concentrados os presos politicos, os fatos desta natureza vão se repetindo de maneira alarmante, tendo obrigado os presos a protestos da natureza dos verificados no «Maria Zélia» e na Casa de Detenção, os quais são aproveitados, em seguida, como pretexto para novos massacres.

Getulio e sua quadrilha, enveredados pela senda dos crimes, não se deterão mais diante de nenhum escrupulo; eles marcham para a liquidação fisica dos herois nacional-libertadores. A vida de Prestes, o grande chefe da ANL, o Cavaleiro da Esperança do povo brasileiro, está ameaçada! Ghioldi, o magnifico combatente anti-imperialista acha-se, devido aos castigos que lhe foram inflingidos, em doloroso estado de depauparamento organico que talvez o leve á morte, se não for arrancado das garras de seus verdugos pelo povo.

E preciso que todo o povo seja alertado, para que seja invencivel a onda democratica, que deve exigir:

Anistia imediata a todos os presos politicos!

Fóra os Tribunais Especiais e Colonias Agricolas!

Abaixo o Estado de Guerra, encobertador dos crimes getulistas!

Por um Governo Democrático!

A EPOPEIA GRANDIOSA DA ESPANHA DEMOCRATICA, EM DEFEZA DA LIBERDADE, DA PAZ E DO PROGRESSO

O drama espanhol é, neste momento, a chave da situação internacional. É o problema da Paz ou da Guerra que se coloca concretamente; é a questão do dominio do Mediterraneo; é a coligação do fascismo internacional contra as forças democraticas da paz. A rebelião fascista na Espanha coincidiu com o golpe fascista de Dantzig e com o golpe de Estado militar-fascista, na Grecia; e a origem de tudo isto está em Berlim, com a colaboração estreita de Roma. O plano é claro: cercar a França, isolando-a de seus aliados da Europa Central e Balkanica; romper a frente da paz, aniquilar a eficacia do pacto franco-sovietico. Para a Italia, trata-se, sobretudo, de expulsar a Inglaterra da bacia do Mediterraneo.

Um governo, na Espanha, sob o controle de Hitler e Mussolini, significará o desencadeamento de uma nova conflagração mundial, pela Alemanha e Italia fascistas.

Estes propositos infames, caracterizam bem o fascismo e mostram que os inspiradores da rebelião fascista na Espanha estão decididos a tudo, para atingir seus fins.

«A paz é mortal para o fascismo». As forças democraticas são o baluarte da Paz; logo, é necesssario destrui-las.

E os chacais fascistas, com Hitler e Mussolini á frente, não se limitam, unicamente, a fornecer aos Francos, Llanos e Molas — traidores do heróico povo espanhol — «pessoas privadas» enviadas de Berlim e Roma ao Marrocos espanhol e francez. A propria imprensa nazista não faz mistério, quanto ao facto da estada de Sanjurjo, que deveria ser o ditador da Espanha, em Berlim, onde recebeu instruções e dinheiro. Mas a participação dos agentes hitleristas não se reduziu apenas ao trabalho no Marrocos e a entendimentos com os organizadores da insurreição, fóra da Espanha. Afóra os documentos apreendidos nas sédes das organisações fascistas alemãs de Barcelona, foram encontrados outros, provando que os grupos fascistas extrangeiros disseminados por toda a Espanha, participaram **ativamente** na preparação da insurreição. Depois de deflagrada a contra-revolução fascista, isto tudo apareceu com maior clareza. A Alemanha e a Italia passaram aos métodos de intervenção aberta. É de conhecimento de todo o mundo a participação, logo no inicio, das forças armadas alemãs e italianas no desembarque de milhares de insurrectos de Marrocos, sobre a Peninsula Ibérica; ao mesmo tempo que, em aguas espanholas, para iniciar o bloqueio, aportaram diversos encouraçados, entre eles o «Deutschland» e o «Almirante Scheer». E a Salazar, outro verdugo fascista — repugnante tiranete do povo portuguez — cabe, nisto tudo, e acima de tudo, a tarefa de porta-voz mais autorisado do «governo» de Burgos; o «Radio Club Portuguez», que hoje não passa de uma filial do «Radio Sevilha», transmite todas as falsas noticias e calúnias sobre as operações militares e sobre a pretensa anarquia e terror que reina nas posições da Frente Popular.

A isto, acrescentemos a bôa acolhida qua Salazar deu aos conspiradores fascistas durante toda a fase de preparação e, agóra, a absoluta liberdade de passagem, pelo territorio portuguez, de material bélico e combustivel, destinados aos fascistas. Os aviões rebeldes aprivisionam-se de gazolina e de oleo nas bases aéreas portuguezas.

No continente sul-americano, em toda essa obra de hostilidade aberta ao indomito povo espanhol, guiado pela Frente Popular, e de apoio franco e cínico aos bandidos fascistas de Burgos, puxa o cordão, é claro, o tirano Vargas. Sob os mais cínicos argumentos, o verdugo do Catête ja tentou romper as relações diplomáticas com o governo legal da Espanha e só não o fez, não tenhamos duvidas, visto isto, no momento, contrariar os interesses de S. M. Eduardo VIII, seu amo e senhor bem amado. Mas outros meios concretos de secundar Hitler e Mussolini foram encontrados; desde as moções de solidariedade aos carniceiros de Burgos, feitas votar na Camara, por proposta de Adalberto Correia — o cão leproso das negociatas de cambio-negro — até a suspensão das remessas de «colis-postaux» e a não permissão da entrada de navios espanhóis legais, em nossos portos. A isto, acrescente-se a prisão de todos que, ainda que seja de leve, se manifestem simpáticos á Frente Popular, o que chega ao cúmulo de, em S. Paulo, serem trancafiados dezenas de cidadãos espanhoés, só pelo facto de terem ido apresentar solidariedade ao consul de seu paiz. Outra atitude não era de se esperar, de um governo carcereiro e esfomeador de toda uma Nação e que vem dando braço forte aos mais legitimos representantes de Hitler e e Mussolini dentro do Brasil — os integralistas.

Isto tudo é apenas um dos aspectos da participação clara e aberta da contra-revolução mundial, a favor dos criminosos fascistas, na Espanha. A intervenção italo-nazista, em favor dos Francos, Molas, Llanos, se traduz, tambem, por cifras assombrosas, no que diz respeito ao fornecimento de armas, munições, aviões de bombardeio e técnicos experimentados, para o comando das ações militares.

Grandes orgãos da imprensa mundial, como o «Daily Telegraph» e o «Times», que nada têm de «extremistas», diariamente denunciam isto, baseados em dados concrétos.

E quanto ao pedido de **não intervenção**, nos acontecimentos da Espanha, feito pela França? Durante mais de 20 dias as chancelarias de Berlim e Roma conservaram-se mudas. Por pressão da Inglaterra, o Duce e o Führer foram obrigados a dar uma resposta que todos nós conhecemos. Emquanto se discutia a questão, Hitler e Mussolini ganhavam tempo e continuavam a suprir o exercito rebelde de armas e munições, ao mesmo tempo que levavam á frente o bloqueio da Espanha republicana. Os ditadores fascistas tiraram da proposta franceza todas as vantagens que ela comportava para a sua politica guerreira. Hoje, o esmagamento das hordas sanguinarias do fascismo já teria sido completo, na Espanha, si os rebeldes não tivessem sido sustentados, do exterior, por Hitler, Mussolini e seus satélites á Vargas.

A abnegação, o heroismo e a combatividade de que está dando provas o povo espanhol, encabeçado pelas suas gloriosas milicias, na luta contra os chefes militares-fascistas e as hordas reacionarias, enchem de entusiasmo e admiração a todos quanto amam a Civilisação, a Liberdade e o Progresso.

Mas é necessario que esse entusiasmo e admiração se traduzam em átos concretos de **solidariedade ativa!**

A vitória da Espanha popular será um golpe de morte ao fascismo e á reação internacional. Todo o povo do Brasil deve duplicar, centuplicar, seus esforços, em apoio ao povo espanhol, que está lutando pela causa da Democracia, e da Paz mundial. E a parte que cabe a nós, revolucionarios do Brasil, nesta hora em que Getulio e seus asséclas de camisa-verde preparam a instauração de uma ditadura fascista «do mais hediondo terror» — para atender ao mesmo jogo, feito por Hitler e Mussolini, na Espanha — cresce de importancia.

É necessario levantar toda a opinião publica, em favor do povo espanhol; desmascarar os jornais que, a serviço do fascismo, intentam, por meio de mentiras e calúnias, principalmente sobre a questão religiosa, conquistar, para o fascismo, a simpatía do povo brasileiro, em grande parte católico. Urge mobilisar todas as organisações culturais, esportivas, sindicais; formar grupos nas fabricas, escolas, fazendas, em apoio, tanto material como moral, aos nossos irmãos espanhóis; promover colétas em favor das vítimas dos chacinadores fascistas; enviar cartas de solidariedade, telegramas, moções, etc.; promover manifestações frente aos jornais, exigindo-lhes que digam a verdade e não forjem telegramas e noticias, como o fazem os jornais do Nauseabundo, que estampam telegramas fornecidos pelo «Radio Club Portuguez» — agencia de Burgos — ou forjados na propria redação; formar circulos em torno de radios para captar as noticias provindas de fontes seguras, como Madrid, Moscou e Paris.

Sobretudo, não esquecer que a maior ajuda que podemos prestar aos heróicos combatentes espanhóis é conduzirmos, com toda energia e vigor, nossa luta, em frente unica com todos os partidarios sinceros da Democracia, pela derrubada do governo terrorista de Getulio, que trama, com seus sicários integralistas, a instauração de uma ditadura militar-fascista.

VIDA JUVENIL

PELA UNIFICAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

sob uma bandeira democrática, nacionalista e progressista

Por Otávio

As tarefas de nossa Federação:

A Federação Juvenil Comunista do Brasil até hoje realisou muito pouco, daquilo que se discutiu e aprovou no VI Congresso da IJC. Nós nos limitámos, quasi que exclusivamente, a uma grande crusada contra o «sectarismo»; mas esta mesmo foi levada de uma maneira tão sectaria, que quasi não passou dos limites da nossa organisação interna. Tomámos essa luta anti-sectaria como uma campanha quasi que exclusivamente orgánica, deixando de lado justamente o mais importante: a necessidade de virarmos pelo avêsso as formas de nosso trabalho de massa, de mudarmos radicalmente de linguagem, de passarmos inclusive a compreender, duma maneira muito diversa, **nossa propria finalidade, nossa propria fisionomia,** procurando, principalmente nos adaptarmos á juventude brasileira, tal qual ela é, na realidade, em lugar de querermos, a muque, mete-la dentro do sapato chinez de nossa organização sectaria.

1.º) A questão da Federação, frente ao Partido: O Partido Comunista é um partido de classe, da classe operaria, que deve dirigir todo o povo brasileiro, na luta contra o imperialismo, contra o fascismo, por um governo democrático, em marcha para o socialismo.

A Federação, não é um partido. A Federação tem que ser uma organização de massas, uma organisação da MASSA JUVENIL.

Emquanto representar apenas a vanguarda da mocidade, não estará correspondendo á sua finalidade. Nós não temos que ser apenas um grupo de elite; temos que ser uma grande massa heterogenia, temos que ter, representadas em nossas fileiras, as mais diversas tendencias; devemos nos transformar numa ampla federação unificadora **de toda** a juventude nacional, em torno de um programa de luta.

2.º) É evidente, porém, que isso não o conseguiremos apenas dentro de nossas células ilegais, cujas formas de trabalho são inacessiveis á grande maioria da mocidade, que só são aceitas por uma pequena parte, a qual, exatamente devido ao seu espirito de sacrificio, á sua compreensão politica excepcionais, não representa o pensamento, o estado de espirito, da grande maioria.

Nossa Federação deve ser um motor que influencie a mocidade, atravez da correia de transmissão, que, nesse sentido, deve ser cada um de seus membros ou organização por éla influenciada, movimentando-a e, em seguida, marchando dentro do mesmo ritmo geral, sem se afastar e, pelo contrario, procurando acelerá-lo.

O desdobramento de nossos quadros ilegais, no caminho da nossa completa remodelação, tem que ser feito atravez do maior número de organizações juvenis, legais, que organisem massas que a ilegalidade não nos permite ter, de modo que a atual igrejinha que nós somos, desapareça, esmagada, tragada, pela grande massa que, em compensação, teremos influenciado e orientado.

Aí porem é que o carro pega: Isso tudo ficará em literatura, nada disso será realisado si, na pratica, nós não nos convencermos que não somos o partidinho de vanguarda da «ráia miuda»; que nos devemos transformar numa organisação dentro da qual possa estar, dentro da qual se sinta bem, a grande maioria dos moços brasileiros.

Para isso é necessario que vamos ao encontro das aspirações que os jovens ja têm, mas que não sabem como realisar, e que lhes apresentemos qual a maneira de as conseguirem.

Precisamos compreender que a mocidade sempre foi, e continúa a ser, a grande propulsionadora do PROGRESSO e que, hoje, tudo o que é progressista é revolucionario. O marxismo ensina que cada classe pode comandar a marcha da humanidade só até um certo ponto, e que, atingido esse ponto, ela tem que passar a direção á classe sua sucessora — que ela mesma engendrou, sob pena da humanidade se estagnar ou retrogradar. A burguezia, chegada á fase imperialista-fascista,

(Conclue na 7.ª pagina)

CORRESPONDENCIA DOS TRABALHADORES

A vida dos trabalhadores do mar

Por um maritimo — Rio —

Nós, trabalhadores maritimos, que temos a facilidade de comparar a situação dos trabalhadores de outras profissões, em diversos Estados do Brasil, dadas as nossas condições de trabalho, deparamos, neste momento, com um só quadro desolador que a todos abarca: Fome, miseria, opressão policial e patronal.

E, ao que nos diz respeito diretamente, basta dizer que, neste instante, somos vítimas da mais atroz ofensiva por parte dos armadores que nos asfixiam e esfomeiam. Todo o povo do Brasil sabe que, pelo nosso heróico movimento grevista de 34, conquistámos algumas reivindicações que vinham satisfazer, em parte, nossas necessidades. Comtudo, agora, sob o terror do Estado de Guerra, a maioria destas conquistas, que tanto nos custaram, estão sendo cínica e brutalmente desrespeitadas e ameaçadas de desaparecimento total.

Armadores e governo querem nos atolar numa escravisação completa. Além de não termos nenhum conforto quando embarcados, a lei de 8 horas de trabalho não é respeitada e, com a redução do numero da tripulação, nosso trabalho torna-se ainda mais insuportavel. O que ainda mais nos revolta é a inferioridade de nossa comida. Damos fabulosas rendas aos armadores e recebemos, como alimentação, o que até os cães regeitam. Mas isso tudo ainda é pouco. Cousas mais graves ainda foram feitas, contra os trabalhadores do mar; e outras estão sendo planejadas.

Reconhecemos que, depois do nosso movimento grevista vitorioso. tivémos mais alegria e satisfação; agora, o governo de traição nacional de Getulio, de mãos dadas com os armadores, procura todos os meios de nos fazer voltar á situação primitiva, destruindo todas as nossas conquistas. O que conquistámos foi pela força de nossas organisações de classe — os sindicatos. Hoje, entretanto, nossos sindicatos estão reduzidos a quatro paredes, graças á ação terrorista do governo de Getulio que, compreendendo que os maritimos, com seus sindicatos vivos, representavam uma força organisada, procurou destrui-los para melhor atender aos interesses dos capitalistas nacionais e estrangeiros a que serve. Não foi para outra cousa que se muniu da Lei Monstro e que decretou o Estado de Guerra. Baseado neste ultimo, Getulio fechou a Federação dos Maritimos, utilisando-se do sovado pretexto que contra todo o povo utilisa: o "extremismo". Mas a verdade é bem outra: A Federação dos Maritimos foi fechada porque foi a organização que garantiu a vitória do nosso movimento grevista e hoje, ainda utilisando-se desse mesmo pretexto, o cão de fila Felinto Muller, filho dileto de Getulio, continua não só fechando os sindicatos como tambem **caçando** todos os nossos companheiros que tiveram uma atitude destacada na defesa dos nossos interesses.

Companheiros maritimos: Que fazer? — Frente a tal situação não podemos de forma alguma ficar de braços crusados. Devemos compreender, em primeiro lugar, que somos a força viva da Nação e que de nós depende a vida entre as Nações e os Estados. É preciso que nos coloquemos em nossos postos de luta exigindo a satisfação do que conquistámos e batalhando por novas reivindicações. Mas, para que isto seja levado á frente com sucesso, é necessario, antes de mais nada, que conjuguemos todas as nossas forças. Em cada navio, barco, lancha, organisemos ou, onde já existem, vitalisemos, nossas Comissões de frente unica em que, em torno de um plano completo de reivindicações, se agrupem todos os trabalhadores maritimos de todos os partidos e opiniões.

Hasteemos, com todo ardor e combatividade a nossa bandeira de luta por: Oito horas de trabalho e etapa unica. Legalidade e autonomia de nossos sindicatos: abertura de nossa Federação dos Maritimos. Liberdade de Eduardo Carvalho Ribeiro e de todos os presos politicos que se encontram na Ilha, na Detenção e nos demais presidios. Volta ao trabalho, com imdemnisação, de todos os companheiros que foram demitidos.

Embarque feito pelo sindicato.

No curso dessas lutas por nossas reivindicações imediatas, incorporemo-nos, cada vez com mais decisão e energia, no conjunto de todos os nossos irmãos das outras corporações de trabalhadores e da população em geral, para a investida comum contra o grande inimigo da Nação brasileira: o governo de Getulio Vargas, a serviço do imperialismo escravisador.

NA FABRICA «CRUZEIRO» -- (RIO)

Nós, os operarios da «Cruzeiro», além de recebermos um salario que nem dá para a comida diaria, somos forçados a pagar mensalidade ao sindicato dirigido pelos patrões. O sindicato fica perto da fabrica e tem como figura de prôa o famigerado Medeiros, chefe do escritorio da «Cruzeiro». É atravez do Medeiros e deste sindicato patronal que os ricaços da «Cruzeiro» mais facilmente nos exploram. E Medeiros tambem se serve do posto que ocupa para encher-se á custa dos trabalhadores. Quem quizer trabalhar na fabrica, tem que dar 50$ a Medeiros sinão recebe como resposta do proprio Medeiros: «Não ha vagas».

Mas isso tudo não é nada, comparado com os miseraveis salarios que recebemos. Por exemplo, os menores ganham de 2$800 a 3$200 por dia; assim mesmo são obrigados a fazer serão. Os adultos, quando atingem a 8$000, são verdadeiramente felizes porque as mulheres, por exemplo, nunca vão além de 5$000.

Mas essa situação não pode continuar. Tudo depende de nós. O que nos falta é organisação, mas organisação verdadeiramente nossa e não do sindicato patronal. Nós não somos contra o sindicato; muito pelo contrario; mas queremos que o sindicato seja nosso, defendendo os nossos interesses e não os dos patrões.

O que devemos fazer como cousa imediata? Organizar em nossa fabrica Comissões de Reivindicações que sejam, ao mesmo tempo, solidos grupos sindicais.

Temos uma porção de aspirações a satisfazer e, em primeiro lugar, aumento imediato em nossos salarios. Devemos discutir já, com todos os nossos companheiros, qual deve ser esse aumento e quais são as outras reivindicações imediatas de todos nós. Á medida que fazemos essas discussões, precisamos levantar as comissões de fabrica, em cada secção. Nossa união será a primeira garantia da vitória sobre os patrões.

«Um operario da Cruzeiro»

> *"O marxista é obrigado a lutar pela via revolucionaria diréta quando esta via está assinaláda pela situação objetiva; porêm, repetimos, isto não quer dizer que não devamos contar com a via em zigzag quando a isto formos obrigados".*
>
> *L E N I N*

A fabrica Mavilis é um antro de opressão e miseria

Talvez como em nenhuma outra fabrica de tecidos do Brasil, os trabalhadores da Mavilis são roubados pelos patrões. Nós homens, quando chegamos a ganhar muito, alcançamos oito mil réis por dia. As mulheres nunca passam de quatro e quinhentos; os menores, de dois e oitocentos a tres eduzentos. A primeira pergunta: com essa medonha carestia da vida, alimentada por Getulio e seus senhores imperialistas, em que os generos alimenticios sofreram um aumento de cerca de 60%, é possivel viver-se com tais salarios? Isto que ganhamos dá para matar a fome, cobrir o corpo e pagar aluguel de casa? Mas isso não é tudo. Além de recebermos essa miseria, na fabrica não ha a menor higiene; não temos logar para guardar nossas roupas; por qualquer motivo somos multados ou então punidos com expulsão.

E a que se deve isto tudo? A que não estamos organisados. Sem organisação os patrões podem fazer o que bem entendem. Quais os primeiros passos a dar? Todos, em massa, devemos engrossar as fileiras de nosso sindicato ao mesmo tempo que organizar, dentro de nossa propría fabrica, os nossos grupos sindicais. Simultaneamente, depois de elaborado o nosso plano de reivindicações (que deve refletir as aspiracões de todos nós da Mavilis) para a sua conquista é necessario que todos nos unamos em poderosas **Comissões de Melhoras**, que devem ser organismos de verdadeira frente unica porque, pensem como pensarem nossos companheiros, todos eles estão com fome e oprimidos.

Companheiros: Compreendamos bem isso: É preciso união, para arrancar de nossos esfomeadores melhores condições de existencia. Empreendamos, desde já a organisação de nossas comissões de melhoras e nosso plano de reivindicações. Assim, ou os nossos verdugos nos atendem ou, pela greve, conquistaremos nossas reivindicações imediatas.

Um tecelão da Mavilis - (Rio)

GRÉVE VITORIOSA NA FABRICA DE CIMENTO VOTORAN (Sorocaba - S. Paulo)

Pelo aumento imediato de nossos salarios e pelo pagamento em dia fixo!

Ha algumas semanas atraz, conseguimos a nossa primeira vitória, com a nossa primeira luta; vitória essa obtida por nós quando paralisamos o trabalho, conseguindo o pagamento imediato dos salarios que já estavam com um atraso de mais de um mez.

Não devemos, entretanto, dormir sobre os louros desta primeira vitória, nem, tão pouco, crusar os braços, diante do muito que ainda temos que conquistar.

Esta primeira luta ajuda-nos a compreender qual é o caminho que temos de seguir, para a conquista de outras urgentes e sentidas reivindicações.

Por isso, precisamos tirar toda a

Campeiam a fome e a opressão entre os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

Nossa situação é cada vez mais angustiosa. O custo da vida subiu pavorosamente nestes ultimos mezes e, tomando como base o custo da vida, nunca tivémos um salario tão mesquinho.

Isso com referencia aos diaristas e jornaleiros. Porem os titulados não têm melhor sorte, apesar de nos terem dado o engodo do abono provisorio que muito pouco nos adianta porque, sendo esse abono provisorio, estamos sempre prejudicados. Como somos prejudicados com o abono provisorio? Em primeiro lugar, porque este abono ainda não corresponde ás nossas necessidades; em segundo lugar, prejudica os que ja têm tempo para se aposentar pois que, no ato da aposentadoria, será tomado como base o ordenado efetivo e, em terceiro lugar, porque este abono foidado principalmente para dividir os trabalhadores da Noroeste fazendo com que nós, os titulados, fiquemos sem autoridade moral pois o trabalho estafante dos diaristas não é compensado. Sinão, podemos ver, tomando como base os salarios de 1914 e os preços dos generos de primeira necessidade daquela época; foram estes hoje elevados em mais de 450%. Os nossos salarios e ordenados terão sofrido uma elevação, na mesma base? Não! Os nossos salarios e ordenados, daquela época até agora, não foram elevados de mais de 80%; logo, podemos ver claramente que ainda nos faltam 370%.

Ainda temos outra cousa: por ventura o movimento da Estrada não aumentou de 1914 até o presente de cerca de 500%? E os fretes, tambem não foram elevados? Quanto a estes, o publico que o diga!

Ainda temos que considerar outra cousa: Não dá a Estrada rendimento capaz de efetivar o abono provisorio aos titulados e aumentar pelo menos 50% aos diaristas e jornaleiros? Vamos ver: No mez de Agosto de 1936 a Estrada exportou: 513.299 sacas de café no valor de 7.882 contos; tirando 50% para as outras Estradas, para Noroeste ficam 3.941 contos.

Só no mez de Agosto, com transportes de mercadorias, a Estrada teve uma renda de 5.692 contos 832 mil réis não levando em consideração passageiros, amendoim, batatas, postes, farinha de mandióca, laranjas, bananas, fumo, aguardente, adubos, gado suino, gado cavalar, xarque, etc.

E a importação? Se ás primeiras juntarmos as mercadorias que vão de fóra para a zona da Noroeste, teremos outros cinco mil contos; são portanto, . . . 10.692 contos e 892 mil réis, por mez; e por ano, 128.313 contos e 984 mil réis.

Daí, podemos ver que dá para a Estrada nos efetivar o abono e pagar aos diaristas e jornaleiros um ordenado de acordo com o custo da vida! Ainda temos a considerar a verba «MATERIAL E PESSOAL»; esta não vae alem de 7.000 contos. Onde vae o restante? Para as companhias de melhoramentos dos Nilos e para farras dos Amarantes e Castilhos, que consumiram 22.000 contos para empedrar quatro Klm. de linha e comprar locomotivas. Por aí podemos ver de que forma os Nilos e companhia ficam ricos.

Companheiros, não devemos admitir mais semelhante exploração!

Porventura, mesmo a famigerada «Constituição» não nos assegura folgas dominicais, oito horas de trabalho, salario minimo, de acordo com o custo da vida, e pagamento de 25, 50, e 75% a mais, nas horas extraordinarias? Onde estão as promessas dos Castilhos e corja, que prometem fazer tudo que está dentro da «Constituição»? Como podemos fazer valer a «Constituição» votada pelos representantes dos magnatas do Brasil e do extrangeiro?

Desencadeando poderosas lutas por:

Aumento imediato de todos os salarios e ordenados, de acordo com o custo da vida;

PELA EFETIVAÇÃO do ABONO PROVISORIO;

PELA ESTRICTA OBSERVANCIA da LEI de 8 HORAS;

PELO AUMENTO do QUADRO do PESSOAL;

PELOS 25, 50, 75% das HORAS EXTRAORDINARIAS!

Essas nossas reivindicações, é claro, só as conquistaremos, si nos lançarmos á luta organizados. O primeiro passo a ser dado deve ser o reforçamento de nosso glorioso sindicato, com a constituição de fortes grupos sindicais, englobando os trabalhadores de todas as tendencias politicas e religiosas, numa frente unica real, em cada secção da Estrada.

Ao longo de toda a linha, devemos levantar potentes e combativas comissões de reivindicações, que preparem, em cada localidade, ou local de trabalho, a luta pela conquista do que esperamos, no momento. Um minuto siquer, comtudo, não devemos esquecer que a nossa luta deve ser ligada á luta de toda a população do Brasil, pela mais ampla anistia a todos os presos politicos; pelas mais extensas liberdades democraticas, em marcha para a derrubada de Getulio e instauração de um governo popular que arranque o Brasil do cáos, da miseria e da tirania em que está atolado.

Uma Comissão de Ferroviarios da N.O.B. pró-melhora das condições de existencia dos trabalhadores da Noroeste do Brasil.

---

experiencia contida nessa primeira luta para, assim, nos preprararmos para outras lutas que hão de vir, pois ainda não obtivémos as mais justas e necessarias das reivindicações de que tanto necessitamos, taes como: **pagamento em dia fixo, 8 horas de trabalho e 25% nas horas extraordinarias.**

Companheiros! Para conseguirmos o nosso pagamento em dias certos e todas as outras reivindicações que, além de justas, nos são indispensaveis, é necessario que nos conservemos unidos, pois todos temos as mesmas aspirações!

Essa pequena mas brilhante vitória, conseguida por nós, veio demonstrar a necessidade e vantagens que teremos organisando-nos mais eficientemente, podendo então conseguir novas e mais amplas vitórias.

Portanto, é necessario que se formem, em todas as secções de nossa fabrica, comissões de reivindicações e de reclamações.

Estas comissões devem ser formadas com os elementos operarios mais combativos e de mais apoio e simpatia entre seus companheiros.

Devem ser organizadas em **todas** as secções e devem ter o apoio de **todos** os trabalhadores, sem distinção de credos politicos ou religiosos, pois só assim poderemos de fato, defender e conquistar novas reivindicações.

Organisemos e apoiemos a formação de comissões de reclamações em todas as secções de nossa fabrica!

Pelo aumento imediato de nossos ordenados!

Para obtermos o nosso pagamento em dia certo!

Pelo cumprimento integral da lei de oito horas de trabalho e pelos 25% a que temos direito nas horas de serviço extraordinario! **Zumbi**

A BARBARA EXPLORAÇÃO A QUE ESTÃO SUBMETIDOS OS TRABALHADORES DA COMPANHIA DÓCAS DE SANTOS. (S. PAULO)

Nós, trabalhadores das turmas que passam 8 horas a paletiar volumes que, muitas vezes, pesam mais de 60 kilos, ganhamos a insignificancia de 11$000, por estas horas de trabalho exgotante! E como tal salario não é suficiente para manter as nossas familias, temos que passar a semana toda trabalhando tambem á noite. Estas jornadas noturnas (que se prolongam ás vezes até 6 horas da manhã), não nos rendem mais que 2$000. 2$000 por estas horas «liquidadoras de vida»! Sabem os camaradas quanto a Cia. de Navegação nos paga? E quanto a Cia. Dócas nos rouba? A Cia. de Navegação paga pelas 8 horas 18$000; e pelas extras, 2$500 por hora. Quer dizer: A Cia. Dócas nos rouba 7$, nas oito horas, e $500 nas horas extraordinarias. Ainda mais: Ela recebe das Cias. de Navegação a taxa de capatazia e armazenagem. Outra dia, na Ilha Bernabé, para limpar um deposito de gasolina do Matarazzo, este pagou á companhia a quantia de 1:800$000. Sabem quanto ela pagou aos operarios por este mesmo serviço? Nem chegou a 200$. E há trabalhadores, que trabalham como vigia das oficinas e outras repartições, que não chegam a ganhar nem 100$000 por dia! Jovens trabalham como se fossem adultos; como nos guindastes, por exemplo. Mas ganham a ninharia de $600 por hóra.

Ganhar tais salarios, com a vida de Santos que é carissima, è o mesmo que viver como um escravo! É levar uma vida cheia de aborreeimentos, não tendo pão para matar a fome! É morar num cortiço e termos somente trapos para cobrir o corpo.

Enquanto isso, a Cia. Dócas de Santos tira, em média, 50 mil contos anuais de lucro, para mandar para os banqueiros como Lazard & Brothers e outros polvos imperialistas que açambarcam o Brasil, deixando 45 milhões de habitantes a vegetar na mais horrorosa miseria.

Ao mesmo tempo que trata desta maneira a 5.000 operarios a Cia. **banca** a humanitaria, mantendo o Instituto Gafrée para curar gratuitamente as doenças com que esta sociedade pôdre nos presenteia: as doenças venéraes.

Companheiros! Procuremos organizar-nos o quanto antes, para lutarmos pelas nossas reivindicações taes como: PAGAMENTO INTEGRAL DE NOSSO SALARIO, COM UM AUMENTO DE ACORDO COM A RECENTE ELEVAÇÃO DO CUSTO DA VIDA.

Congreguemo-nos em torno de nosso sindicato e fortifiquemos sua ação de luta contra o roubo dos nossos salarios! Levantemos grupos sindicais nos proprios locais de trabalho.

Promovamos, imediatamente, reuniões para o estudo e elaboração do plano geral de NOSSAS REIVINDICAÇÕES IMEDIATAS.

Não esqueçamos, contudo, que nossa luta pela melhora imediata da existencia deve ser ligada á luta de todo o povo pela derrubada do governo de traição nacional de Getulio.

Exijamos, tambem, com toda energia: LIBERDADE IMEDIATA DE PRESTES E TODOS OS PRESOS POLITICOS. ANISTIA AMPLA. AS MAIS EXTENSAS LIBERDADES DEMOCRATICAS! — **Doqueiro de Ferro**

> *"Não valeria a pena termos derrubado o capitalismo em Outubro de 17 e termos construido o socialismo, atravez anos de luta, si não conseguissemos que o povo do nosso paiz vivesse uma vida melhor. O socialismo não significa miseria e privações mas sim destruição da miseria e das privações, organização de uma vida mais comoda e cultural para TODOS os membros da sociedade".*
>
> (Palavras de STALIN no XVII Congresso do Partido Comunista).

NOTAS E COMENTARIOS

(Conclusão da 2.ª pag.)

e generais na Camara dos Quarenta, e a perseguição e pobreza? Oh! mistério verde insondavel! E que de um lado Plinio precisa justificar, ante os «coronéis» nacionais e extrangeiros, o dinheiro que gasta. Então vêm as cifras fantasticas, a força, o **prestigio** de que goza. De outro lado, para tapear os humildes, precisa bancar o pobretão. Daí as suas duas faces... Mas essa cantilena já é conhecida; já está desmoralisada; não «pega» mais.

Só existe uma verdade em toda essa lengalenga do **chefe nacional**... É quando ele diz para o povo que «Nada damos e exigimos tudo». Sim; nada dão nem darão ao povo; mas exigirão tudo: trabalho, sacrificio de vidas, para entregalas aos imperialistas extrangeiros e aos ricaços nacionais.

As massas, porém, já sabem disso e o correm a bala nas praças publicas, repudiando-o como á peste, odiando-o como inimigo. E no dia em que imperar a vontade do povo, ele e seus asseclas deixarão de existir, para o bem popular, para o progresso da Nação, para a felicidade de todos.

E esse dia está bem perto, Plinóca...

O «COMPLOT» TERRORISTA, NA U.R.S.S.,

Revelou, duma vez, a fisionomia propria do trotskismo -- vanguarda da contra-revolução mundial.

O Socialismo venceu estrondosamente na União Soviética. Isto reduziu a nada todas as esperanças do bando trotskista-zinovievista de espalhar a duvida quanto á possibilidade do que ja se tornou uma realidade: a vitória do socialismo na Patria dos Trabalhadores do mundo. Como confessaram, no curso do processo, as figuras de maior proeminencia dessa nojenta quadrilha de terroristas e, particularmente, Kameniev, a vitória magnifica da linha stalinista da edificação da nova sociedade lhes arrancou os ultimos partidarios e, de 1928 para cá, nem um só novo adepto conseguiram recrutar.

Sem plataforma politica, desmentidos pela realidade, abandonados por todos os que ainda conservavam um resquicio de honra, animados unicamente pelo odio á vitória do socialismo e a seus maiores batalhadores, Trotski, Zinoviev, Kameniev e seus satélites empreenderam a estrada do terror fascista individual. Esta nova orientação tática foi adotada em 1932, na mesma época em que, na Alemanha, os bandidos fascistas se preparavam para se apossar do poder. E os objetivos trotskistas-zinovievistas e os dos monstros pardos nazistas coincidiam em grande parte: assassinato dos chefes da classe operaria, destruição do poder socialista, na União Soviética. Daí a colaboração organisatoria dos asquerósos trotskistas-zinovievistas com os agentes fascistas, com a Gestapo hitlerista.

Nesta ultima, Trotski e seus sequazes, como transpareceu das proprias declarações dos acusados, não só foram buscar os provocadores e espiões enviados á URSS, como tambem os meios financeiros para executar seu plano hediondo.

Há anos que esse punhado de canalhas vinha desenvolvendo ma campanha infatigavel contra a unidade do Partido Bolchevique e seus dirigentes, ao mesmo tempo que preparava seus atos de terror que culminaram, em 1934, com o assassinato de um dos mais amados e ardorosos bolcheviques: Sergio Kirov. Mas isto não bastava. Era preciso mais. O fascismo internacional exigia a liquidação de todos os grandes chefes do proletariado soviético e organisadores da vitória do socialismo na URSS: Stalin, Kaganovitch, Vorochilov.

A cidadéla da Paz mundial, do Progresso e da emancipação da humanidade, perdendo seus chefes, poderia, mais facilmente, ser esmagada. Hitler, Mussolini e consortes levariam, assim, á pratica, sem grandes obstaculos, seu objetivo maximo que é, ao mesmo tempo, uma das funções vitais do fascismo: uma nova carnificina mundial — para a satisfação dos apetites dos banqueiros, dos trusts e monopolios, do imperialismo.

Os canalhas trotskistas e zinovievistas queriam, no caso de uma guerra, a derrota militar do Paiz do Socialismo.

Pela boca de Zinoviev, esses velhacos declararam que era necessario esmagar o governo soviético «mesmo á custa da perda de um pedaço do territorio Soviético, no Extremo-Oriente». Trotski, o chefe do bando, exigia, de seus companheiros de jornada, a organisação de «complots» militares e rebeliões, quando os exercitos imperialistas invadissem o territorio soviético. Isto tudo está documentado nos depoimentos do processo.

Hoje, nenhum individuo honesto póde ja duvidar a serviço de quem estavam colocados os assassinos do centro trotskista-zinovievista-fascista e onde, ainda, se encontra Trotski: no campo da mais negra e sanguinaria contra-revolução mundial, encabeçada por Hitler que lhes forneceu os assassinos profissionais da Gestapo de Himler!

O «complot» terrorista fracassou. Os criminosos trotskistas-zinovievistas-fascistas, apanhados em flagrante delito, compareceram diante do Tribunal Soviético. A hora da expiação de seus ignobeis crimes, contra a humanidade trabalhadora, soou. Suas garras sanguinarias foram cortadas

O veredicto do Colegio Militar da Côrte Suprema da URSS, condenando á morte os 16 cães enfurecidos da burguesia, exprimiu a vontade unanime de todos os trabalhadores do mundo. A contra-revolução mundial perde 16 generaes e oficiais do seu destacamento de vanguarda!

Os amores da chancelaria getuliana com os paizes fascistas

No terreno internacional, a politica de Getulio caracterisa-se pela côr marcadamente fascista, reflexo da fascistisação interna de seu governo. Todos devem estar lembrados da questão dos marcos compensados, com a Alemanha hitlerista, que despertou uma forte campanha de imprensa. A seguir, o tratado comercial com a Alemanha, muito combatido pelos americanos, pelos privilegios que vinha trazer ao fascismo. Depois da heróica insurreição de Novembro, foi aquela campanha de calúnias e pressão continental contra a União Soviética, que culminou com a ruptura das relações entre o Uruguay e a URSS. Mais tarde, o Brasil, juntamente com a Argentina, fez uma pressão tão grande contra o conteúdo e a ala democratica do movimento nacionalista do Paraguay, chefiado pelo coronel Franco, que acabou tirando-lhe todo o caracter revolucionario, para transforma-lo num movimento caracteristicamente retrògrado, fascista. Quanto á posição da chancelaria brasileira na questão italo-etiope, ninguem ignora qual foi: o mais aberto, cínico e nojento apoio aos chacais fascistas.

Atualmente, sobre os acontecimentos da Espanha, o governo de Getulio não esconde sua simpatia pelos fascistas-monarquicos, que a estão ensanguentando. Haja vista as moções votadas pela maioria parlamentar, além das tentativas de rompimento das relações diplomaticas com este glorioso paiz. A grande revista democrática argentina «Pan», assim como o diario popular «Crítica», foram proibidos de entrar no Brasil, como Hitler ja o tinha feito na Alemanha. A policia de Getulio impéde, com a prisão, a ida de qualquer cidadão espanhol que queira se apresentar ao consul para defender o governo de seu paiz. Isto sem falar na censura á imprensa sobre a verdade do que se passa na terra de Cervantes.

É assim que Getulio se apresenta no continente; como o lider da politica reacionaria, o baluarte do fascismo sul-americano. Os acôrdos e convenios de ação conjunta contra o «extremismo», negociados por ele, com Justo e Terra, sob a orientação, não tenhamos duvidas, do Inteligence Service, mostra o alto «apreço» em que o tem o imperialismo. É o instrumento mais «forte» com que este joga, na America do Sul para impedir a luta vitoriosa das massas populares pela independencia nacional.

O tzarismo russo era um instrumento europeu de exploração e opressão dos povos asiaticos. Na America do Sul, Getulio está desempenhando o mesmo papel hediondo. É por isso que a luta contra o seu governo assume um caráter mais importante do que uma simples luta nacional. É por isso, tambem, que a queda do governo de Getulio será um grande passo não sómente no caminho da libertação do Brasil, como acelerará tambem as lutas pela independencia nacional de todos os paizes desta parte do Continente. E Prestes, o chefe da luta pela Libertação Brasileira, assume as proporções de um San Martin, o grande caudilho que chefiou a luta pela emancipação da America do jugo espanhol.

A derrubada do governo de Getulio e a subsequente instauração de um governo democratico será, assim, um profundo golpe ao fascismo internacional e o mais decidido apoio a todos os batalhadores da Paz e da Cultura.

Despreziveis defensores do super-bandido fascista Trotski!

Não póde deixar de encher de uma profunda indignação a todo trabalhador consciente, a leitura do telegrama que endereçaram ao Governo Soviético os representantes oficiais da Internacional Socialista e da Federação Sindical Internacional, Adler, Citrini, Schevenels, a proposito do julgamento do centro terrorista trotskista-zinovievista, encabeçado pelo super-bandido fascista Trotski.

Esses lideres reacionarios agiram com o mesmo ardor, quando a I. C. se dirigiu á Internacional Socialista, apelando para uma ação comum de solidariedade aos mineiros asturianos que lutavam, de armas na mão, em Outubro de 1934, contra os mesmos assassinos que, hoje, estão disseminando a morte e o exterminio na Espanha?

Esses mesmos senhores socialistas se «dignaram» a aceitar os reiterados convites feitos pelos representantes da I. C., para uma ação conjunta, em defeza do povo abissinio, atacado pelo fascismo italiano?

Então, nessas duas ocasiões, esses cavalheiros da direção da II Internacional se julgaram pessoalmente incompetentes para iniciar os entendimentos sobre essas duas questões, de interesse vital do proletariado, e declararam que era necessario esperar pela convocação do Executivo da Internacional Socialista.

Mas agóra, quando se trata de defender os asseclas do mais asqueroso e repelente contra-revolucionario, quando se trata de correr em ajuda dos terroristas que levantaram as garras assassinas contra os dirigentes do Poder Soviético, esses bonzos socialistas sentem-se plenamente competentes e, sem consultar suas organisações, acorrem pressurosos em auxilio dos agentes confessos da Gestapo hitleriana.

Nós não temos a menor duvida quanto á posição dos trabalhadores honestos que seguem a II Internacional. Citrini, Adler e consortes receberão a mais veemente repulsa por sua sortida anti-soviética, e a sentença do Colegio Militar da URSS será recebida com entusiasmo por quantos sinceramente aspiram á Liberdade, á Paz e ao Progresso da Humanidade.

Os trabalhadores do Triangulo Mineiro respondem com gréves vitoriosas á alta do custo da vida

(Goulart - Correspondente da "Classe")

Nesta ultima quinzena, uma vigorosa onda de gréves pelo aumento imediato dos salarios, como resposta á alta do custo da vida, abalou toda Uberlandia. Uma enxurrada de memorjais reclamando melhor pagamento do trabalho foi dirigida aos patrões.

A combativa Construção Civil, vendo desatendida, por parte de alguns patrões, suas justas reivindicações, lançou-se, em peso, á gréve que, depois de tres dias de duração, foi completamente vitoriosa. A par da melhoria de salarios obtida, outro magnifico fruto trouxe esta luta; é que a necessidade de uma forte organisação dos trabalhadores da C. Civil se fez sentir, no curso da propria luta e, assim, emquanto batalhavam por mais pão, constituiram a **União dos Trabalhadores em Construção Civil.**

—o—

Secundados **imediatamente** pelos sapateiros, estes tambem, fundaram a **União dos Empregados de Sapatarias** que levantou no mesmo instante a bandeira da luta por 25% de aumento dos salarios e ordenados, o que foi desatendido pelos patrões. Irrompeu, então, a gréve. Do aumento pleiteado veiu apenas a metade, dado a luta não ter sido bem organisada. Voltaram, então ao trabalho, para melhor se prepararem. Dias depois, com toda a corporação articulada e comissões dirigentes eleitas, lançaram-se de novo á luta, obtendo estrondosa e integral vitória. Além dos 25% reivindicados, mais algumas aspirações foram satisfeitas.

—o—

Outra esplendida batalha por mais pão foi a dos chauffeurs, que exigiram, dos comerciantes de gazolina, a diminuição do preço desse produto e a concessão do transporte desse carburante, de S. Paulo para todo o Triangulo, em caminhões, visando, com isso dar trabalho aos condutores desses veiculos, lançados em extrema penuria pelas Estradas de Ferro, que haviam monopolisado todo o transporte de gazolina. Todo o trafego de automoveis de praça, caminhões e jardineiras, ficou completamente paralisado. A luta empolgou toda a população laboriosa. Os condutores e proprietarios de veiculos á tração animal preparavam-se para aderir á gréve caso, no prazo estipulado pelos grevistas, não fossem satisfeitas as reivindicações. Tres dias depois de iniciado o movimento, os negociantes de gazolina convocaram uma reunião, na Associação Comercial, com a presença da Diretoria da Associação de Chauffeurs e Mecanicos e deram-se por derrotados, accedendo a todas as reivindicações pleiteadas. Foi então assinada uma convenção. Os dirigentes da gréve derram, assim, autorisação para a volta ao trabalho, após tres dias de combativa luta.

Essa vitória foi comemorada com um grande desfile de veiculos, por toda a cidade, cheio de entusiasmo, sem precedentes na história do movimento operario do Triangulo Mineiro.

O que caracterisou os tres magnificos movimentos grévistas relatados, foram, sobretudo, a união, a organisação e a firmeza da direção, ao mesmo tempo que a compreensão de, no curso das proprias lutas, ser necessario forjar-se organisações sindicais — principais armas de luta economica dos trabalhadores.

—o—

7 de Outubro — Nesta data aniversaria da quadrilha de Plinio Tombola, uma meia duzia de «galinhas-verdes» pretendeu festeja-la.

O povo livre de Uberlandia, através de manifestações e atos concretos não permitiu essa afronta dos assassinos sigmoides, enviando, ao mesmo tempo, ao presidente do Estado de Minas e ao chefe de policia, um telegrama, exigindo o fechamento da Ação Integralista. Esse telegrama colheu (parece incrivel!) num só dia, 1.234 assinaturas. Nesse mesmo dia, isto é, 7 de Outubro, a cidade amanheceu coberta de inscrições murais com os seguintes dizeres: **Abaixo o Integralismo! Abaixo o golpe fascista de Getulio e Plinio Salgado!**

Viva a Democracia!

VIDA JUVENIL

PELA UNIFICAÇÃO DA JUVENTUDE...

(Conclusão da 3.ª pag.)

ja atingiu á saturação; é incapaz de marchar para a frente. E nós temos que saber tirar disso todas as deduções que nos podem levar á conquista da mocidade brasileira, para a grande luta nacional-libertadora e democratica.

ATRAVEZ DE FORMAS DE ORGANISAÇÃO E PROPAGANDA AGRADAVEIS E ACCESSIVEIS Á MASSA, mostrar as razões do atrazo, da pobreza, da miséria em que está atolado o nosso grande e querido Brasil. Nós não temos apenas que ensinar; temos tambem muito que aprender da propria burguesia. Um comerciante habil, não impinge, a muque, seu produto ao consumidor. Ele apenas sugere as suas vantagens, atravez de uma propaganda inteligente. Quem toma a iniciativa de comprar é o proprio interessado que raciocina, compra e escolhe.

Nós temos que fazer coisa parecida. Temos que dar, á mocidade de nossa terra, os meios atravez dos quais ela se encontre a si propria e áquilo que busca.

Que nossa ação não se limite apenas á organisação da juventude das fabricas e fazendas. Muito pelo contrario! Devemos ser campeões da luta pela cultura, mas não somente em manifestos tempestuosos. **Tomemos a iniciativa de organisar grupos de analfabetos. e alfabetisa-los. Devemos formar comissões que vão ás Camaras municipais e estaduais e requeiram a abertura de escolas e bibliotecas. Promover abaixo assinados, de país de crianças sem instrução, pedindo-a para estas. Lutar pelo barateamento e gratuidade do ensino; contra a limitação de vagas. Promover, nos clubs esportivos e nas associações populares, conferencias de estudantes e intelectuais sobre temas cientificos.**

Devemos mostrar a toda a mocidade o direito que ela tem a uma vida alegre, á felicidade. Incentivar o gosto pelos esportes, exigindo do governo isenção de impostos sobre taxas e tambem subvenções oficiais. Da mesma forma, criar grandes e alegres centros recreativos, que abram os olhos de nossa juventude, dando-lhe a ambição de uma vida melhor, uma ampla perspectiva de tudo aquilo que tem o direito de exigir, pelo muito que produz. Criando-lhe vontade, alargando-lhe as aspirações, encaminha-la-emos, ja, para a luta por uma existencia alegre e feliz.

Devemos incentivar nela o amor á nossa patria, apontando as formas de torna-la grande e prospera, unida e feliz, pela luta contra aqueles que a mantêm escravisada aos interesses de um pequeno numero de banqueiros e trusts extrangeiros.

Devemos, por todas as formas, manter acêso o culto da Democracia, o amor á Liberdade, o direito da mocidade a ter uma vida independente, de não ser transformada num simples ornamento das festas e desfiles fascistas, cada jovem transformado num boneco, obedecendo cégamente a um chefe que é unico que tem o direito de pensar. Lembrar sempre que a mocidade que em 32 soube impôr, pelas armas uma Constituição, tem o dever de faze-la respeitada.

Popularisemos o nome e a vida heróica de Luiz Carlos Prestes e dos milhares de martires da verdadeira causa nacionalista, dos herois juvenis que foram Décio de Oliveira, Tobias Warchawsky e outros.

Façamos um grande trabalho de agitação e organisação de toda a juventude brasileira, para a defeza de suas reivindicações proprias, na luta pela Cultura, pela Alegria, pelo Progresso e pela Liberdade, dentro de uma Patria livre.

GETULISMO -- CARESTIA DA VIDA E TERROR!

(Conclusão da 1.ª pag.)

interno, aumentou de 55 %; mas, vendida ao monopolista extrangeiro, desceu de £ 34 sh. 12 a tonelada, em 32, para £ 22 sh. 3, em 36!

Compreende-se que, ante tão escandalosa exploração do trabalho brasileiro, num momento em que, de forma palpavel, o povo sente os efeitos da venalidade brutal do bando dirigente, na sua propria pele, manifestada nessa carestia amargurante, o governo descambe para o terror descontrolado. A miseria do povo está ligada á opressão que sofre, e é para impedir que ele queira matar sua fome que o getulismo matou a democracia!

Ante isso, que nos cabe fazer, para combater a carestia?

Lutar contra o getulismo, lutar contra o imperialismo, lutar pela democracia! E esses serão os grandes remedios, a terapeutica decisiva. Mas só iremos a eles, começando por uma terapeutica mais meúda, mais direta. Se a carestia tem por causa a depreciação da moeda, o remedio é aumentar a remuneração do trabalho proporcionalmente a essa depreciação, como proporcionalmente ja aumentaram o preço dos generos. Mas isto é apenas, como dissémos, um dos aspectos da luta contra a carestia. A luta pelo aumento imediato da remuneração do trabalho deve estar intimamente ligada á luta pela derrubada do governo infame de traição nacional, encabeçado por Getulio que, pautando a sua ação em função exclusiva dos interesses imperialistas, está liquidando a Nação.

Trata-se, para o povo, de dar remedio aos seus proprios males, **por suas proprias mãos.** Os tabelamentos tapeadores não impediram os acréscimos no Rio de Janeiro, como se vê pelos dados com que iniciamos este artigo, Até hoje não apareceram em S. Paulo, a não ser para a carne. E, aparecidos para esta, os verejistas foram por eles atingidos ao passo que os grandes frigorificos, descaradamente, aumentaram, logo depois, de $250 o preço por kilo! Nada pode esperar o povo do governo, que, pelo seu devotamento aos interesses imperialistas, levou o paiz á situação economica de que resultou essa carestia, e que não contrariará, absolutamente, os interesses de Bung & Born, trust de trigo e outros artigos alimenticios, do Frigorifico Anglo, o trust principal da carne, no Brasil e demais chacais monopolistas e açambarcadores.

Em todos os locais de trabalho pois, é preciso constituir **comissões de melhorias** que, entre outras reivindicações, tratem imediatamente de redigir **memoriais** e planos de reivindicações aos patrões, exigindo, **dada a carestia da vida, um aumento de 30% nos salarios, ordenados e vencimentos,** e desencadeando **gréves**, para obter a sua satisfação.

Ao proletariado que, com maior violencia, sente o peso da carestia da vida, cabe, **atravez de poderosas e combativas gréves, desencadeadas em cada local de trabalho,** realisar, em parte, o papel que lhe compete de campeão da luta contra a miseria crescente e seus causadores — o governo de Getulio e o imperialismo a que serve. Assim, a ação de nosso Partido, como força orientadora e destacamento de vanguarda do proletariado, deve fazer sentir, com todo vigor e energia, na **preparação desses movimentos grevistas.**

Plinio Salgado quer secundar, no Brasil, os Francos, Molas e Metaxas

São claros os motivos das tentativas de aceleração da avançada sobre o Poder, pelas manadas fascistas de Plinio Salgado. A Internacional Negra do Fascismo, apezar de todas as contradições que separam seus chefes, numa cousa contudo conserva objetivo comum: lançar a humanidade no matadouro de uma outra chacina guerreira mundial e na noite trevósa de uma nova Idade Média, onde imperem todas as forças obscurantistas e retrógradas, representadas pelos agentes do imperialismo, dos trusts e monopolios.

Os acontecimentos da Espanha, foram acompanhados pela instauração da ditadura militar-fascista de Metaxas, na Grecia e de varias ameaças em diversos outros paizes. É que vendo na contra-revolução espanhola todos os elementos de uma nova conflagração mundial, os diversos bandos imperialistas procuram assegurar-se posições estrategicas ou fontes de materias primas nos paizes dependentes ou a eles enfeudados. E o papel que joga o Brasil numa guerra mundial, quer como posição estrategica, com seus 5.000 Kims de litoral no Atlantico Sul, quer como formidavel reserva de materias primas, não precisa ser ressaltado.

A vigorosa ancia de libertação nacional que empolga nosso povo, manifestada no terreno da luta armada em Novembro de 35, mostra, ao imperialismo, que nossa terra é uma presa em vesperas de fugir-lhe das garras sanguinolentas. E, para ele, ainda é pouco todo o terror desencadeado pelo clan getuliano contra o povo. É-lhe necessario a inplantação franca e aberta de uma ditadura fascista que liquide totalmente a Constituição, o Parlamento e todos os remanescentes do regime republicano representativo.

O fracasso da primeira tentativa de golpe fascista de Plinio, Getulio e alguns generalões «gravata-de-couro», deve-se ao caráter semi-feudal do paiz, dilacerado pelas garras escravisadoras de varios imperialismos. Como é natural, faltou unidade de ação. Não vamos analisar, dada a falta de espaço, as causas que levaram alguns governadores a tomar medidas contra os sicarios do sigma. O facto concreto está ai. Nós queremos a liquidação **total** da peste verde. Quem quizer tambem isto, venha de onde vier, oncontrará, para uma ação anti-fascista, apoio dos comunistas.

A situação da Europa, agravou-se muito, nestes ultimos dias. As perspectivas de uma guerra são concretas.

A tudo isso, se prende, em nosso paiz, uma situação economico-financeira catastrófica; a carestia da vida, liquidando pela fome toda a população, a ruina abarcando todas as forças produtoras **realmente** nacionais e, mais ainda, a luta pelo Catête, que acirra os choques entre os diversos bandos que o disputam. Assim, a ameaça de uma ditadura militar-fascista cresce ainda mais. Plinio, suas hordas celeradas e os generais reacionarios do naipe de Newton Cavalcanti e João Gomes, em conluio com Getulio, espreitam a oportunidade.

É ao povo que cabe destruir a trama e aniquilar os sicarios de camisa-verde e demais fascistas sem camisa. As medidas que vêm «de cima» por si sós são muito precarias. Devem contudo ser por todos apoiadas, com energia, atravez de moções, telegramas, abaixo assinados, etc. Mas só uma potente e vigorosa frente única de todas as forças sinceramente liberais, progressistas e anti-fascistas, pela Democracia, é capaz de estrangular a besta hedionda do fascismo, que tem em Getulio um desvelado amigo.

Unifiquemos, em cada local de trabalho, em cada ponto de concentrçao de massa, em cada cidade, todas as forças democraticas e sinceramente anti-fascistas e exijamos, por meio de comicios, assembléas e demonstrações: abaixo assinados e moções aos poderes publicos, Camaras, etc:

Fechamento imediato da Ação Integralista e prisão de todos os seus chefes!

Não permitamos a existencia de um só nucleo integralista!

Não toleremos a afronta de um só camisa-verde!

A Cantareira assaltando o povo

A subserviencia do governo fluminense ao Imperialismo Inglez

Ha tempos já que a Cantareira tinha vontade de aumentar o preço das passagens das barcas e dos bondes, em Niterói. A grita popular, porem, o vinha impedindo. Agora, entretanto, aproveitando-se das trevas do Estado de Guerra em que o governo de traição nacional de Getulio mergulhou o paiz, o famoso «pulo da Cantareira» foi levado a efeito. É para patifarias deste genero, que submetem o povo á sanha voraz da exploração imperialista, que servem o Estado de Guerra, a censura á imprensa, a prisão dos heróicos nacional-libertadores e demais medidas coercitivas de terror fascista do governo getuliano.

A aprovação do projéto 153, pela Camara fluminense, e sua sancção pelo governador Protogenes Guimarães, o antigo revolucionario de 1924, patenteia a submissão escandalosa em que estão os governantes do Brasil ante Mr. Byne e outros prepostos dos Lords da City. Bernardo Bélo e mais 24 deputados que aprovaram o projéto que permite á Cantareira aumentar de 50% os preços das passagens das barcas e dos bondes, mostram muito bem de que estofo é feito o patriotismo desses homens que nos acusam, a nós, comunistas, de agentes de Moscou. Compreende-se perfeitamente isso. É que enquanto nós lutamos, sofremos e entregamos a propria vida na defeza dos nossos ideais, sem nenhuma recompensa, a não ser a satisfação de estarmos defendendo os interesses de nosso povo e de nosso paiz, a Cantareira distribuiu entre eles mil contos de gorgeta. E, quando apareceu dinheiro, até a «Nota» do celebre negocista Geraldo Rocha defendeu a causa da Cantareira, os interesses dos barrigudos «Misters» da Inglaterra. No emtanto estes zelosos deputados da Cantareira não se lembram de reclamar os mil e tantos contos que a mesma companhia ingleza deve á Caixa de Aposentadorias e Pensões de seus empregados. E se alguem falar nisso, «é preciso combater o comunismo!» gritam os «representantes do povo» em altos brados e, cadeia com ele, como aconteceu com o secretario do «Radical», o jornal que combateu com desassombro essa bandalheira.

Não contente com o aumentar o preço até das passagens de 2.ª classe, ainda foram suprimidas as meias passagens. É assim que, daqui em diante, o povo carioca e fluminense, quer seja adulto ou criança, terá de pagar $600 por uma viagem de 20 minutos nas barcas de Mr. Byne. É por isso que o capital inicial de 10 mil contos, «da» Cantareira, passou para 30 mil, sem contar juros e dividendos que os magnatas de Londres recebem, para gasta-los nos cabarets de Paris e nos Casinos de Monte-Carlo.

E em recompensa dessa sangria, o que receberá o povo? Mais duas barcas imprestaveis, como as que já existem e uma vaga promessa de futuro «aumento», em mil réis, para os operarios. A inconstitucionalidade do projeto, como foi provado, o mal que ia causar á população carioca e fluminense, como é evidente, o papel claro de lacaio imperialista a que se prestava, nada disso demoveu a Camara fluminense do almirante Protegenes, de seus propositos. Como no poema camoneano, um valor mais alto se levantava ante eles: os mil contos das gorgetas. E viva a Patria!...

Mas o povo deve reagir. A nós cumpre encabeça-lo.

Contra o aumento das passagens da Cantareira, protestemos nas ruas, nas orgnisações, por intermedio de inscrições murais, telegramas e abaixo assinados!

Mobilisemos todo o povo fluminense contra mais esse assalto á nossa bolsa!

Constituamos Comissões populares que exijam, atravez atos concretos, **a anulação do projéto 153! Façamos com que o povo se negue a pagar o aumento votado!**

Nem um tostão de aumento nas passagens da Cantareira!

OS PRESOS POLITICOS VÃO BOICOTAR...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os presos estão decididos a, de nenhuma forma colaborar com ele, pois toda defesa seria uma comédia, num Tribunal **criado para castigar.** E o espirito de «justiça», que vae presidir aos trabalhos desse tribunal, transparece nítido, atravez das palavras do Cel. Costa Neto — falso representante de nosso glorioso Exercito — indicado pelo «gravata-de-couro» fascista general João Gomes, para tomar parte no mesmo. Assim é que esse coronel considera os campos nazistas de concentração, criados pelo tirano Vargas, «um indice do espirito democratico de nossos homens publicos»; e aos presos politicos que por ele, coronel, vão ser «julgados», «criminosos comuns»!

É preciso, porém, que essa heroica resolução de boicote seja conhecida de todo o povo, para que possa ser por ele secundada!

É Getulio quem tem que ir para o banco dos réos, como assassino do capitão Medeiros, de Allan Baron, de José Dantas, de Jofre Alonso da Costa, do gráfico Medeiros! É Getulio quem tem que ir para o banco dos réos, como sádico torturador de Berger, Ghioldi, Miranda, Sebastião Francisco, Abel Chermont e milhares de outros presos! É Getulio quem tem que ir para o banco dos réos, como traidor da Nação, lacaio vendido ao imperialismo; Calabar explorador de seu povo, em beneficio dos trusts e banqueiros extrangeiros! E Getulio e sua camarilha que o povo julgará um dia, que está proximo, como usurpadores do poder, violadores da Constituição, esfomeadores de toda a Nação!

O povo não permitirá que Getulio e seu bando pré-agônico, antes de caírem, varridos pela avalanche popular, ofereçam em holocausto ao Moloch imperialista, a vida de PRESTES e de milhares de presos politicos civis e militares.

As Colonias Agricolas, instituidas pela mesma lei que criou o Tribunal Especial, são lugares de **liquidação fisica** dos presos, novas e tenebrosas Clevelandias, para onde eles irão para nunca mais voltar.

É preciso impedir, esse crime, que degradará o Brasil frente a todo o mundo civilisado. É preciso desencadear, nacionalmente, um grande movimento de protesto, fazendo com que se manifestem todas as camadas da população, atravez de cartas e telegramas ás Camaras, de artigos de imprensa, da moções e abaixo assinados, de manifestações e gréves!

Fóra os Tribunais Especiais e as Colonias Agricolas!

Anistia ampla e imediata a todos os presos politicos, civis e militares!

Solidariedade aos bravos presos, em sua ação de boicote de massa e total!

Getulio e sua camorra no banco dos réos!